



Colégio

00001

Sala

0001

Ordem

0001

Maio/2016

**PREFEITURA DE
CAMPINAS****Concurso Público para provimento de cargos de
Vice-Diretor**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '97071', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação****INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Um esforço comum é necessário à construção de ideais.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitido qualquer tipo de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, nem máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



Fundação Carlos Chagas

**CONHECIMENTOS GERAIS**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Pequenas injustiças no calor da hora

Nestes dias tumultuados de incerteza política que estamos vivendo, há outras incertezas de menor visibilidade, que vêm de longe, e fazem parte de um sistema articulado de crise social e de decadência de que anomalias de agora são apenas parte do problema. Os sociólogos definem situações desse tipo como estados de anomia, caracterizados pela perda da eficácia dos valores e das regras sociais que tornam a vida em sociedade possível. O Brasil, aparentemente, está ultrapassando o limite dessa segurança coletiva. Alguns episódios recentes são indicativos do que está acontecendo.

Alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, a que se juntou um da Pontifícia Universidade Católica, segundo as notícias, na noite do último dia 19, diante da residência estudantil, agrediram a socos e pontapés um estudante do Curso de Veterinária, Nerlei Fidelis, de 31 anos, que estava acompanhado de um sobrinho. Da nação Caingangue, ele é um dos 76 alunos indígenas que ingressaram na Universidade através do vestibular especial ali implantado. (...). Os agressores incriminaram em Nerlei o fato de ser índio, e deram início a agressão com a pergunta “o que esses índios estão fazendo aí?”

Os preconceitos de vários tipos, no Brasil, raciais, sociais, religiosos, de gênero e outros estão fundados no pressuposto de que cada um é livre e tem direitos nos limites do espaço a ele ou ela destinado. Não se trata, portanto, apenas de racismo, palavra que escamoteia um conjunto grande de preconceitos. Trata-se de uma concepção remotamente fundada no preconceito de casta ou no preconceito estamental, próprio de uma sociedade baseada no pressuposto de que as pessoas nascem e morrem socialmente desiguais.

O Brasil sempre foi um país intolerante e, de vários modos, autoritário. Construímos um conjunto de disfarces formais e meramente rituais para enfrentar o desconforto da intolerância e das injustiças que dela decorrem. Mas, nos momentos de crise e de tensão sociais, os disfarces derretem-se sob o calor da hora e ficamos nus diante do espelho. Nunca conseguimos construir uma verdadeira identidade social. No papel, sim, mas, na vida, não. Com facilidade tendemos ao corporativismo e são muitos os que se fecham numa identidade restrita, sobreposta ao que deveria ser a identidade de todos, a da Pátria.

(Adaptado de: MARTINS, José de Souza. Pequenas injustiças no calor da hora. In: **O ESTADO DE S. PAULO**. Aliás, E2, Domingo, 3 de abril de 2016.)

1. No que se refere às informações presentes no texto e ao posicionamento assumido pelo autor, considere as afirmativas a seguir:
 - I. A incerteza política que o Brasil vive hoje é a causa do *modus operandi* de uma sociedade construída nos pilares da intolerância e autoritarismo.
 - II. No primeiro parágrafo, a expressão “anomalias” tem sentido de “consensos”.
 - III. O segundo parágrafo é um tipo de argumento por exemplificação, utilizado pelo enunciador para defender seu ponto de vista.
 - IV. No quarto parágrafo, “corporativismo” tem o sentido de “ação política em que prevalece a defesa de um setor organizado da sociedade em detrimento do interesse público”.
 - V. No título, a expressão “pequenas injustiças” é utilizada de modo irônico.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) III, IV e V.
- (D) II, III, IV e V.
- (E) III e IV.



2. Evidencia-se que o sentido de um texto não se faz apenas por meio da aplicação de normas aos enunciados, uma vez que o discurso pressupõe uma organização de recursos articulados pelo enunciador, em uma determinada condição de produção, para criar um efeito de sentido pretendido. No primeiro e último parágrafos, em – *Nestes dias tumultuados de incerteza política que estamos vivendo...*; *Nunca conseguimos construir uma verdadeira identidade social...*; *Com facilidade tendemos ao corporativismo* – a formulação dos enunciados, em primeira pessoa do plural, evidencia o seguinte efeito de sentido:
- (A) a identificação do enunciador com o grupo e a um pensamento coletivo.
 - (B) a visão pessoal do enunciador e a responsabilidade direta e única sobre o que está sendo enunciado.
 - (C) o afastamento acentuado do enunciador acerca das ideias que expressa.
 - (D) a separação e o distanciamento entre o enunciador e os atos das pessoas representadas.
 - (E) a objetivação e a imparcialidade do discurso científico.
-
3. No segundo parágrafo, a justificativa para o enunciador ter colocado a última frase entre aspas é
- (A) indicar a presença dos interlocutores no diálogo direto.
 - (B) fazer um resumo do discurso citado.
 - (C) acrescentar um comentário pessoal em forma interrogativa.
 - (D) distinguir uma citação do resto do texto.
 - (E) acentuar o valor significativo de uma expressão na frase.
-
4. Considere:
1. Na voz ativa, o fato expresso pelo verbo é representado como praticado pelo sujeito.
 2. Na voz passiva, o fato expresso pelo verbo é representado como recebido pelo sujeito.
- A frase – *Alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e um da Pontifícia Universidade Católica agrediram Nerlei Fidelis.* – está na voz ativa. Na voz passiva, mantendo-se o tempo verbal, a mesma frase assume a seguinte forma:
- (A) Agrediram-se os alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Pontifícia Universidade Católica.
 - (B) Nerlei Fidelis foi agredido por alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e um da Pontifícia Universidade Católica.
 - (C) Alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e um da Pontifícia Universidade Católica são os agressores de Nerlei.
 - (D) Nerlei Fidelis é agredido por alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e um da Pontifícia Universidade Católica.
 - (E) Alunos do curso de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e um da Pontifícia Universidade Católica agridem Nerlei Fidelis.
-
5. No segundo parágrafo, considerando o referente da expressão *Da nação Caingangue*, a preposição “de” em contração com o artigo “a” (**da**) introduz a ideia de
- (A) procedência.
 - (B) autoria.
 - (C) tempo.
 - (D) oposição.
 - (E) companhia.



6. No terceiro parágrafo, em – *Os preconceitos de vários tipos, no Brasil, raciais, sociais, religiosos, de gênero e outros estão fundados no pressuposto de que cada um é livre e tem direitos nos limites do espaço a ele ou ela destinado.* –, o vocábulo “pressuposto” tem o sentido de
- (A) projeto político.
 - (B) cálculo antecipado.
 - (C) preceito constitucional almejado.
 - (D) alegação que encobre uma razão real.
 - (E) determinação jurídica circunstancial.
-
7. No terceiro parágrafo em – *Trata-se de uma concepção remotamente fundada no preconceito de casta ou no preconceito estamental* –, o sentido relacional de “ou” é de
- (A) temporalidade.
 - (B) conclusão.
 - (C) comparação.
 - (D) causa.
 - (E) alternância.
-
8. No contexto do quarto parágrafo, a expressão utilizada com sentido figurado é
- (A) “um país intolerante”.
 - (B) “conjunto de disfarces formais”.
 - (C) “momentos de crise e de tensão sociais”.
 - (D) “identidade restrita”.
 - (E) “nus diante do espelho”.
-
9. No quarto parágrafo, os disfarces formais e meramente rituais a que se refere o enunciador, encobrem
- (A) o momento de crise e de tensão da sociedade brasileira.
 - (B) a verdadeira identidade social brasileira.
 - (C) a intolerância histórica intrínseca da sociedade brasileira.
 - (D) a necessidade de construção de uma identidade nacional.
 - (E) o imperativo de revisão das leis que regem a sociedade brasileira.
-
10. A letra maiúscula inicial é usada nos nomes que designam instituições. Um exemplo da regra é:
- (A) Pontifícia Universidade Católica.
 - (B) Brasil.
 - (C) Porto Alegre.
 - (D) Nerlei Fidelis.
 - (E) Pátria.

**Matemática e Raciocínio Lógico**

11. Em uma comunidade de moradores, x pessoas se inscreveram para formar uma comissão de estudos dos problemas mais urgentes a serem debatidos. Destas x pessoas, 32 não puderam participar por problemas com os horários das reuniões. Dos restantes, $\frac{2}{5}$ foram designados para estudos teóricos e os demais foram separados em dois grupos para realizarem visitas aos locais com problemas. O primeiro grupo das pessoas que realizarão visitas, e que correspondem a $\frac{3}{7}$ do total de visitantes, irá verificar as condições de saneamento básico da comunidade. O segundo grupo irá visitar as condições das escolas de educação infantil. Sabendo que são 24 as pessoas que visitarão as escolas de educação infantil, pode-se calcular que o número x de pessoas inscritas é igual a
- (A) 85.
(B) 102.
(C) 93.
(D) 115.
(E) 84.
-
12. O projeto de reforma de um posto de saúde estabelecia que com 15 operários era possível executar a reforma em 90 dias. A reforma foi iniciada e após 10 dias de trabalho o secretário de obras determinou a contratação de outros y operários para, juntamente com os outros, acelerarem a obra. A ideia do secretário é terminar a obra com um total de 60 dias de trabalho nessa reforma. Considerando que o ritmo de trabalho de todos os operários é igual, o número de operários y a serem contratados é igual a
- (A) 12.
(B) 9.
(C) 20.
(D) 18.
(E) 6.
-
13. O preço de um produto sofreu um desconto de 10%. Por motivo de baixa demanda por esse produto, o comerciante desconta 15% do preço já com o desconto anterior. Mesmo assim a demanda pelo produto continuava baixa. Pela terceira vez o comerciante desconta 10%, do último preço vigente. Em relação ao preço inicial, esse último preço apresenta um desconto total equivalente a
- (A) 35%.
(B) 27,45%.
(C) 31,15%.
(D) 37,25%.
(E) 29,85%.
-
14. A coordenação pedagógica de uma escola pretende comparar os resultados, em Ciências, de três turmas do 9º ano do ensino fundamental. Para isso é necessário calcular a média aritmética ponderada dos resultados obtidos pelos alunos em cada uma dessas turmas. Na turma A os resultados individuais são: 7 alunos com nota 5; 5 alunos com nota 6 e 8 alunos com nota 7. Na turma B os resultados individuais são: 10 alunos com nota 5; 12 alunos com nota 6 e 3 alunos com nota 8. Na turma C os resultados individuais são: 12 alunos com nota 5; 13 alunos com nota 6 e 5 alunos com nota 7. Ordenando as médias obtidas por essas turmas, é correto afirmar que
- (A) nenhuma dessas turmas obteve média inferior a 6.
(B) apenas uma dessas turmas obteve média inferior a 5.
(C) a diferença entre a maior média e a menor média é maior do que 1.
(D) a média intermediária está mais próxima da menor média do que da maior.
(E) todas as médias são maiores que 5,8.



15. Em um sorteio de prêmios na festa de funcionários de uma empresa, serão sorteadas 10 bicicletas. O número de participantes nesse sorteio é de 60 pessoas. Quando uma pessoa é sorteada seu nome é retirado da lista para os sorteios seguintes. Foram sorteadas 9 bicicletas e nenhuma pessoa do setor de informática havia sido sorteada. Sabendo que esse setor estava representado por 17 pessoas, a probabilidade de uma dessas pessoas ganhar a última bicicleta é igual a
- (A) 17%.
 - (B) $\frac{3}{5}$.
 - (C) 25%.
 - (D) $\frac{1}{4}$.
 - (E) $\frac{1}{3}$.

Conhecimentos Pedagógicos

16. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova é um documento histórico que
- (A) serve de base às considerações do texto Pátria Educadora que apresenta a qualificação do ensino básico como obra de reconstrução nacional.
 - (B) dá origem à primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que o cita no preâmbulo.
 - (C) propõe a organização de um plano geral de educação, defendendo uma escola única, pública, laica, obrigatória e gratuita.
 - (D) foi inspirado na Declaração Universal dos Direitos do Homem.
 - (E) resume o capítulo Da Educação, constante da Constituição da República do Brasil, de 1932.

17. O trecho abaixo é parte de uma crítica à crise da educação americana nos anos de 1950. Basicamente discute as funções da educação.

[...] a tarefa educacional é intrinsecamente complexa, pois educar é simultaneamente proteger a criança das pressões do mundo e proteger o mundo contra as pressões e transformações que advêm da capacidade humana para a ação e para o discurso em comum, própria dos recém-chegados. [...] essas duas responsabilidades de modo algum coincidem; com efeito, podem entrar em mútuo conflito. A responsabilidade pelo desenvolvimento da criança volta-se em certo sentido contra o mundo: a criança requer cuidado e proteção especiais para que nada de destrutivo lhe aconteça da parte do mundo. Porém também o mundo necessita de proteção, para que não seja derrubado e destruído pelo assédio do novo que irrompe sobre ele a cada nova geração.

Traduzem o texto acima, as expressões:

- (A) socialização e escolarização.
 - (B) conservação e transformação.
 - (C) reprodução e revolução.
 - (D) exploração e dominação.
 - (E) normalização e moralização.
18. A mãe de uma criança busca o Conselho Tutelar (CT) de sua região para denunciar profissionais da escola e a diretora, em razão de sua criança de três anos de idade ter sido forçada a alimentar-se na creche, restando, além da narrativa da criança, sinais de agressão no braço e na boca. Relativamente ao procedimento da mãe, a responsabilidade da creche e ao que cabe ao Conselho Tutelar, está correto afirmar que
- (A) a mãe não poderia procurar o CT antes de informar a escola sobre o ocorrido e dar conhecimento à diretora sobre o fato, que então faria a averiguação e o comunicaria ao CT, se necessário.
 - (B) o problema diz respeito a assunto que não é pertinente ao tratamento de casos pelo CT e nem tem previsão de abordagem no Estatuto da Criança e do Adolescente, por envolver questão alimentar.
 - (C) a mãe agiu de forma incorreta, dentro do que prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, para os casos de suspeita ou confirmação de castigo; tendo a suspeita ocorrido na escola, a comunicação obrigatoriamente deve ser feita pelo diretor da escola.
 - (D) a mãe agiu dentro do que prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA para os casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, de tratamento cruel ou degradante contra criança, que devem ser obrigatoriamente comunicados ao CT.
 - (E) não cabe às mães buscarem o CT para denunciarem as escolas, sendo o procedimento correto reportar o fato à Ouvidoria da Secretaria Municipal de Educação que buscaria apurar e esclarecer o caso.



19. Sobre a jornada de trabalho do grupo docente na Lei Municipal nº 12.987, de 28 de junho de 2007:

- I. O Trabalho Docente Individual admite horas dedicadas a reuniões com pais na EI e no EF.
- II. O Trabalho Docente de preparação de aulas pode ocorrer em hora e local de livre escolha do docente.
- III. O Trabalho Docente entre pares ocorre em reuniões entre os docentes da escola em pares, visando organização do trabalho pedagógico.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e IV.

20. A Lei Orgânica do Município prevê, na constituição do Sistema Municipal, dispositivos para concretizar uma gestão democrática do ensino. Dentre eles se destacam os Conselhos. Sobre a composição dos Conselhos das Escolas está INCORRETO afirmar que

- (A) No Ensino Fundamental 40% são docentes, 5% especialistas, 5% funcionários, 25% pais e alunos e 25% alunos.
- (B) Na Educação Infantil (CI) 15% são docentes e ou especialistas, 35% demais funcionários, 50% de pais de crianças.
- (C) Na Educação Infantil (Pré) 40% são docentes, 5% especialistas, 5% funcionários, 50% de pais de alunos.
- (D) No Ensino Supletivo 40% são docentes, 5% especialistas, 5% funcionários, 50% de pais de alunos.
- (E) Nas unidades de Ensino Fundamental com Supletivo haverá dois Conselhos de Escola em conformidade com seus modelos próprios.

21. *Apropriar-se dos problemas da escola inclui um apropriar para demandar do Estado as condições necessárias ao funcionamento dela. Mas inclui, igualmente, o compromisso dos que fazem a escola com os resultados de seus alunos, num processo bilateral chamado de qualidade negociada.*

A Política de Avaliação Institucional Participativa da RME de Campinas envolve no âmbito da escola:

- (A) a autoavaliação da Unidade Escolar feita de modo participativo com a liderança do Conselho Escolar.
- (B) o Planejamento Estratégico Situacional, liderado pelo diretor, responsável pela autoavaliação da Unidade Escolar.
- (C) o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação, responsável por realizar a autoavaliação da Unidade Escolar.
- (D) o diagnóstico da Unidade Escolar realizado para o Projeto de Desenvolvimento Educacional – PDE Escola, que ocorre com ampla participação de todos os segmentos da comunidade.
- (E) a qualidade negociada com a comunidade escolar e o sistema de ensino associada aos Indicadores de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

22. O projeto pedagógico da escola “é o documento que registra o compromisso público da comunidade escolar em aperfeiçoar, continuamente, a educação ofertada na unidade educacional”. A elaboração coletiva do projeto pedagógico, a sistematização, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico na RME é atribuição e responsabilidade

- (A) do Conselho das Escolas Municipais de Educação.
- (B) do orientador pedagógico.
- (C) do Conselho de Escola.
- (D) da Comissão Própria de Avaliação.
- (E) do Diretor.

**Atualidades**

23. Com a globalização, aumenta cada vez mais a participação de investidores em países estrangeiros, facilitada pelo desenvolvimento tecnológico da informática, que possibilita a aplicação de capitais até mesmo à distância. Paralelamente, constata-se a ação efetiva de agências especializadas em avaliar as condições econômicas dos países, para informar os investidores: são as chamadas agências de classificação de risco, como a Standard & Poor's, a Fitch e a Moody's. Tais empresas apresentaram suas avaliações sobre a situação brasileira, em 2015 e 2016. Sobre o tema é correto afirmar:
- (A) As três agências – Standard & Poor's, Fitch e Moody's – tiraram o grau de investimento na classificação de crédito do Brasil.
 - (B) Apenas a Standard & Poor's retirou o grau de investimento, rebaixando o Brasil para o nível especulativo.
 - (C) As agências Fitch e Moody's mantiveram o grau de investimento do Brasil, indicando, entretanto, tendência de rebaixamento para o nível especulativo.
 - (D) As três agências mantiveram, para o Brasil, o grau de investimento na classificação de crédito.
 - (E) Apenas a Moody's excluiu o Brasil do rol dos países considerados bons pagadores.
-
24. Tema do Fórum Econômico Mundial, reunido em Davos, na Suíça, em janeiro de 2016, a chamada Quarta Revolução Industrial corresponde, entre outros fatores,
- (A) ao reconhecimento de que os países mais desenvolvidos devem criar indústrias em regiões mais pobres, para diminuir a desigualdade social.
 - (B) aos novos modelos de equipamentos industriais movidos por fontes de energia eólica.
 - (C) à necessidade de proibir definitivamente a exploração do trabalho infantil nas indústrias.
 - (D) à crescente automação e aos avanços da tecnologia da informação, com grande impacto no mercado de trabalho.
 - (E) ao avanço, na maioria dos países, da produção artesanal baseada na transformação de matérias primas renováveis.
-
25. Em novembro de 2015, novas regras para o cálculo de aposentadoria entraram em vigor, com a publicação da Lei nº 13.183, estipulando um sistema de pontos para que a pessoa possa se aposentar pelo valor integral. Esse sistema soma a idade ao tempo de contribuição.

Considere as afirmativas abaixo.

- I. Uma mulher, com 55 anos de idade e 30 anos de contribuição ao INSS, poderá se aposentar, pelo sistema de pontos, por totalizar 85 pontos. Para os homens serão necessários 95 pontos. A regra é válida para ambos até 2018, quando será acrescido um ponto às somas de idade e tempo de contribuição.
- II. O tempo mínimo de contribuição ao INSS, necessário para aposentadoria, é de 35 anos para os homens e de 30 anos para as mulheres.
- III. O tempo mínimo de contribuição ao INSS do professor e da professora que comprovarem, exclusivamente, tempo de efetivo exercício de magistério na educação infantil e no ensino fundamental e médio será de, respectivamente, 30 e 25 anos, acrescentando-se cinco pontos à soma da idade com o tempo de contribuição.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II, apenas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

26. A diferença entre direitos humanos e direitos de cidadania é que os
- (A) direitos de cidadania são sinônimos dos direitos humanos não havendo, portanto, diferenças entre eles.
 - (B) direitos humanos são restritos e os direitos de cidadania são amplos envolvendo todos que convivem num mesmo território.
 - (C) direitos humanos são direitos assegurados aos cidadãos quando estão fora de seu país, enquanto os direitos de cidadania são garantidos dentro do território de nacionalidade de cada indivíduo.
 - (D) direitos humanos pertencem a todos os sujeitos, são universais e naturais, enquanto os direitos de cidadania são próprios aos naturais de um país.
 - (E) direitos humanos estão garantidos na Constituição Federal, enquanto os direitos de cidadania constam das Constituições dos Estados e das Leis Orgânicas dos Municípios.

27. *Da perspectiva da realização do direito humano à educação, o quadro da educação escolar brasileira apresenta desafios tanto do ponto de vista do acesso, quanto da qualidade (...).*

Analise os desafios abaixo.

- I. Em termos estatísticos, a Educação Básica já está garantida para todos havendo número de vagas suficientes, disponíveis e adequadas a todos.
- II. Considerando a composição étnico-racial da população brasileira é possível afirmar que a educação escolar, além de não ser garantida a todos não é distribuída igualmente.
- III. O relacionamento entre a escola e a comunidade é marcado pelo autoritarismo das famílias e conflitos entre os projetos pedagógicos e as expectativas das famílias.
- IV. Os avanços na escolaridade dos brasileiros mostram que apesar de significativos não chegam a alterar o quadro de desigualdades sociais.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) II e IV.
- (D) II e III.
- (E) I e IV.

28. *A participação da comunidade escolar na gestão da escola e a observância dos princípios e finalidades da educação, particularmente o respeito à diversidade e à diferença, são desafios para todos os sujeitos do processo educativo.*

Analisando a afirmação acima, do ponto de vista da tradição da gestão/administração, a escola

- (A) sempre foi democrática, na medida em que cumpre o papel de por em funcionamento a instituição, buscando os melhores meios para atingir seus fins, em cada momento histórico e contexto político.
- (B) não precisava ocupar-se de aspectos secundários à finalidade precípua da educação escolar, que é a aprendizagem dos estudantes, enquanto domínio do conhecimento historicamente acumulado.
- (C) sempre foi igualitária, tratando a todos da mesma maneira e garantindo as mesmas oportunidades a todos, em acordo com as normas dos sistemas de ensino.
- (D) sempre teve dificuldades para aceitar a participação e em lidar com a pluralidade e a diferença, tendendo a silenciá-las e neutralizá-las, sentindo-se mais confortável com a uniformidade e a padronização.
- (E) apresentava um contexto diferenciado da escola atual, em que havia qualidade e rigor na organização do trabalho do professor e na avaliação dos estudantes, com clareza sobre os mínimos aceitáveis em cada ano escolar.



29. Uma pesquisa realizada em escola pública propunha analisar o desempenho escolar do grupo de estudantes citados em registros de ocorrências cotidianas da escola, e daqueles cujos pais ou responsáveis foram convocados pela direção da escola para tratar de problemas relativos a comportamento, frequência e aproveitamento. O objetivo desse estudo era conhecer e organizar um retrato desse grupo, para investigar as relações entre rendimento escolar, condições socioeconômicas e étnico-raciais.

Caracterização da escola de EF:

Número de alunos da escola em termos absolutos	Distribuição étnico-racial %			
	Branco	Preto	Pardo	Amarelo
785	55	15	30	0
Resultados parciais da pesquisa				
1. Do conjunto de registros de ocorrências cotidianas feito por professores e coordenadores ao longo de um ano letivo, verificou-se que 70% dos estudantes desse grupo eram pretos e pardos.				
2. Do conjunto de registros feitos pelo diretor e vice-diretor resultantes da convocação de pais, 60% referiam-se a comportamento inadequado do estudante na escola (indisciplina), 30% a problemas com frequência escolar e 10% envolvendo outros assuntos. Do total de atendimento a pais constatou-se que 90% das convocações corresponderam a pais de estudantes pretos e pardos.				
3. No grupo de estudantes pesquisado, considerando o rendimento escolar naquele ano letivo, 10% tiveram rendimento bom, 20% regular e 70% ruim ou péssimo.				
4. No grupo de estudantes pesquisado, considerando as condições socioeconômicas, os resultados demonstraram que 80% deles encontravam-se na faixa de renda média do total dos estudantes da escola e outros 20% abaixo dessa média.				

Considerando os resultados parciais da pesquisa no quadro acima, e tendo em vista as responsabilidades do diretor na coordenação geral da escola, está correto concluir que:

- (A) a presença maciça de pretos e pardos matriculados na escola explica a presença marcante deles nos registros escolares de ocorrências e convocações, não permitindo inferir a partir dos achados da pesquisa, ou sugerir a existência de práticas discriminatórias por parte da escola.
- (B) os dados revelam uma tendência preocupante que sugere a necessidade de revisão das práticas educativas na escola, uma vez que a associação entre rendimento escolar e nível socioeconômico não diferencia esse grupo do restante da escola, restando a variável étnico-racial como hipótese a ser estudada e tratada com vistas à revisão do Projeto Pedagógico da escola.
- (C) os pais de crianças e adolescentes pretos e pardos demonstram maiores dificuldades para educarem seus filhos, cabendo à escola complementar a educação do comportamento e a orientação às famílias para o êxito escolar dos estudantes e o bom desempenho da escola nas avaliações externas.
- (D) as ocorrências registradas e os dados parciais da pesquisa revelam que a escola atua em consonância com suas responsabilidades, garantindo tratamento justo a todos e acompanhamento sistemático aos casos de indisciplina, frequência insuficiente e dificuldades do estudante quanto à aprendizagem.
- (E) o racismo e o preconceito escorados nas representações das raças se tornam danosos a partir do momento em que determinam atitudes e comportamentos, levando a situações de discriminação na interação entre pessoas de grupos raciais diferentes dentro das escolas.
-
30. A obrigatoriedade da gestão democrática determinada no ensino público (inciso VIII do artigo 3º, da LDB), prevista, para todas as instituições de ensino nos artigos 12 e 13, é medida desafiadora, porque pressupõe
- I. a aproximação entre o que o texto da lei estabelece e o que se sabe fazer, no exercício do poder em todos os aspectos.
 - II. a gestão democrática feita por diretores escolares democráticos para organizar e dirigir os canais institucionais de participação.
 - III. que os processos e procedimentos administrativos e pedagógicos, no âmbito da escola e do sistema educativo, devem orientar-se por esse princípio.
 - IV. a qualificação das decisões colegiadas para legitimá-las, mesmo quando em desacordo com a regulação do sistema de ensino.
 - V. a horizontalização das relações, de vivência e convivência colegiada, superando o autoritarismo no planejamento e na organização curricular.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e V.
(B) I, II e IV.
(C) II, III e IV.
(D) III, IV e V.
(E) I, III e IV.



31. As escolas são espaços de relações sociais intensas em que ocorrem conflitos; invariavelmente o vice-diretor e o diretor em seus turnos de trabalho são colocados na condição de árbitros nos episódios em que outras pessoas da escola não conseguiram solucionar os problemas. Considerando o papel educativo da escola nos episódios de conflitos manifestos na comunidade escolar é adequado
- (A) desenvolver regimento interno de posturas que regule o total das relações no ambiente escolar, tendo por parâmetros a legislação educacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto dos Servidores Públicos do Município.
 - (B) desenvolver um contrato de convívio coletivo baseado nas normas escolares e na legislação mais geral que informe sobre as condutas aceitáveis no âmbito escolar e suas respectivas formas corretivas, em casos de desrespeito ao contrato.
 - (C) editar normas que indiquem a solução para tratar dos tipos de conflitos mais frequentes e responsabilizar todos os alunos e profissionais da escola pelo cumprimento delas.
 - (D) introduzir no currículo, de forma transversal, temas e conteúdos de formação ética e moral para reduzir os conflitos no convívio escolar entre os estudantes, com a oferta de oficinas e atividades lúdicas.
 - (E) desenvolver um plano de mediação de conflitos que oriente a ação educativa para a solução de problemas de modo que se possa produzir aprendizagens sobre o convívio coletivo, desenvolvendo valores e hábitos de respeito mútuo na comunidade.

32. *Enquanto tenta fechar o quadro de reprovação da escola, cobrado com urgência pela Secretaria de Educação, D. Dirce vê-se interrompida a cada instante. É a merenda que faltou, o professor que não veio, a mãe reclamando, o político pressionando, a lâmpada que queimou, a torneira que quebrou, o aluno levado ao gabinete pela orientadora. Dividida entre fechar o quadro de reprovação e atender a todas as solicitações, D. Dirce toma atitudes nem sempre comuns ao cotidiano da diretora: fecha a porta do gabinete para ter mais tranquilidade no trabalho, adia o atendimento da mãe, dispensa a turma em que faltou a professora, deixa o aluno sentado na antessala até bater o sinal. Mas, mesmo assim não consegue concluir o trabalho iniciado. A cada minuto aparece um novo problema para resolver; ela não tem sossego. Mães, professores, funcionários, políticos, Secretaria, todos se dirigem a ela. Afinal, é preciso resolver os problemas da escola (...).*

Analise a situação descrita e as seguintes afirmativas:

- I. A forma como os problemas se apresentam para a diretora revela seu estilo tradicional e centralizador de administrar a escola apesar de todo esforço e seriedade para fazer tudo certo.
- II. A centralização excessiva leva a sobrecarga de trabalho e a expectativas de que a diretora é responsável por solucionar sozinha todos os problemas, uma vez que absorve todos para si.
- III. Cabe ao dirigente da instituição escolar o direito e a responsabilidade de responder por tudo sozinho em razão de legalmente ser responsabilizado pelo que acontece na escola.
- IV. Até que todos aprendam a participar e desenvolvam responsabilidade para assumirem seus papéis na escola é inevitável a prática da centralização, uma vez que ela garante o conhecimento real e profundo dos problemas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e VI.
- (B) III e IV.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

33. A revisão da literatura que trata das relações entre escola e família aponta para o predomínio de: *uma relação marcada por situações vinculadas a algum problema, pela ação da escola em orientar os pais sobre como educar seus filhos, e pelo decréscimo da participação dos pais nas atividades escolares à medida que o filho avança nas séries.* Tendo em vista a importância da aproximação entre escola e família caberia ao diretor de escola induzir
- (A) ações sistemáticas de aproximação entre a escola e as famílias, tornando-as interlocutoras ativas no acompanhamento ao projeto pedagógico da escola e incentivadas a tomarem parte na gestão democrática da escola.
 - (B) ações que obriguem as famílias a se interessarem pela educação escolar de seus filhos utilizando os meios legais previstos para responsabilizá-los pelos cuidados e pelo êxito escolar dos filhos.
 - (C) a conscientização da família sobre seu papel na socialização da criança, por meio do aprendizado de regras de convivência em grupo para que a escola não seja responsabilizada por realizar a missão das famílias.
 - (D) encontros bimestrais entre as famílias e professores para tomarem conhecimento do desenvolvimento e da vida escolar dos filhos e receberem as orientações necessárias à superação dos problemas.
 - (E) a modernização da comunicação da escola utilizando meios eletrônicos e redes sociais para divulgar o trabalho pedagógico e os resultados da aprendizagem dos estudantes e do desenvolvimento das crianças.



34. *Ser pobre não é defeito. Agora, não saber é um defeito. Quando você chega num lugar, a pessoa olha para você e já enxerga logo [...]. Parece que está escrito na testa da gente. Porque tudo em cima da gente muda. O jeito da gente caminhar, o jeito da gente pegar uma coisa, o jeito da gente se sentar na mesa [...] aí a gente fica com medo. Na hora que a gente entra num lugar só pensa que está todo mundo olhando para a gente, achando que a gente é, sei lá, um tipo de bicho [...]*

No contexto urbano letrado da nossa sociedade, não saber ler e escrever ou ter pouca escolaridade é

- (A) marca distintiva da pobreza, um símbolo da condição de subalternidade.
- (B) decorrência de experiências individuais de fracasso escolar.
- (C) produto do descaso de pais que não se preocupam com a educação de seus filhos.
- (D) resultado da negligência dos que não valorizaram a educação como um bem social.
- (E) consequência da cultura dos grupos sociais em que predominam formas orais de comunicação.

35. *A qualidade social da educação brasileira é uma conquista a ser construída de forma negociada, pois significa algo que se concretiza a partir da qualidade da relação entre todos os sujeitos que nela atuam direta e indiretamente.*

Neste sentido, é correto afirmar que a qualidade social da educação

- (A) está na capacidade das escolas educarem e prepararem os estudantes para o mercado de trabalho e para o aumento da competitividade do país no mundo globalizado.
- (B) está no atendimento pleno a toda demanda escolar no território nacional, criando dispositivos que permitam a redução drástica da reprovação e da evasão.
- (C) está na construção de distintos modelos de escolas para atenderem a diversidade de públicos e classes sociais existentes no país, com um currículo único, para superar as desigualdades.
- (D) se constrói com o desenvolvimento de práticas de avaliação interna e externa à escola, e a oferta de dados necessários ao planejamento estratégico do atendimento com qualidade.
- (E) inclui tanto a qualidade pedagógica, quanto a qualidade política, por requerer compromisso com a permanência, o sucesso do estudante na escola, e a valorização dos profissionais da educação.

36. No âmbito da gestão escolar, a construção da qualidade social da escola indica como necessário *adotar como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens*, o que pressupõe atendimento a requisitos tais como:

- (A) revisão das referências conceituais de qualidade, quanto aos espaços educativos na escola e a ampliação do tempo acadêmico dos alunos, tanto na escola quanto fora dela, multiplicando as chances de aprendizado.
- (B) consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos, e as várias manifestações de cada comunidade.
- (C) foco no projeto político-pedagógico quanto a selecionar estudantes capazes de adaptação a um ritmo superior de aprendizagem e na avaliação externa, como instrumento de contínua progressão dos estudantes e de promoção da escola.
- (D) inter-relação entre organização do currículo, materiais didáticos instrucionais, além do treinamento do professor em tecnologias informáticas para seu uso intenso, tendo como foco maior produtividade da gestão e dos resultados do estudante.
- (E) ampliar a autoridade dos profissionais da escola para dialogar com os estudantes e as famílias sobre os objetivos da escola e a necessidade não só de seu cumprimento, mas da superação das metas de aprendizagem estabelecidas pelo sistema de ensino.

37. Considerando as atribuições do diretor e do vice-diretor, estão referidas à gestão democrática:

- I. Responsabilizar-se pela elaboração coletiva, sistematização, implementação e avaliação do Projeto Pedagógico.
- II. Responsabilizar-se individualmente pela elaboração do calendário escolar, pela distribuição de tempos e usos dos espaços.
- III. Instituir o Conselho de Escola e garantir o funcionamento dos diferentes colegiados da unidade educacional.
- IV. Definir e organizar, juntamente com cada integrante da equipe educacional, o respectivo horário e/ou escala de trabalho.
- V. Comandar as ações de avaliação da produtividade da escola, inspecionando a lisura dos procedimentos.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III, IV e V.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) I, IV e V.



38. Considerando práticas escolares como toda a prática que se desenvolve na escola e tendo em vista que a educação escolar é uma prática política por sua natureza específica, que se ocupa tanto dos objetivos a alcançar, quanto com a natureza do processo que envolve essa busca, está correto afirmar que o
- (A) pedagógico tem precedência sobre o administrativo, uma vez que se caracteriza como atividade-fim.
 - (B) político tem precedência sobre o administrativo, uma vez que condiciona o processo de atingi-los.
 - (C) administrativo tem precedência sobre o pedagógico por se constituir em ação mediadora de concretização dos objetivos.
 - (D) administrativo tem precedência sobre o político, uma vez que é ele que agrega valor, cria sinergia e resulta em produtividade.
 - (E) o político tem precedência na determinação dos objetivos e o administrativo na definição dos processos.

39. *O excesso dos discursos esconde a pobreza das práticas políticas. Neste fim de século, não se veem surgir propostas coerentes sobre a profissão docente. Bem pelo contrário. As ambiguidades são permanentes. (...) O empobrecimento das práticas associativas tem consequências muito negativas para a profissão docente. É urgente, por isso, descobrir novos sentidos para a ideia de coletivo profissional. É preciso inscrever rotinas de funcionamento, modos de decisão e práticas pedagógicas que apelem à co-responsabilização e à partilha entre colegas. É fundamental encontrar espaços de debate, de planificação e de análise, que acentuem a troca e a colaboração entre os professores.*

O trecho acima reflete uma crítica, no final dos anos de 1990, sobre o contexto das políticas e das práticas que envolvem os professores. Considerando o trecho, e tendo em vista as atribuições do vice-diretor em seu cotidiano junto aos professores, está correto afirmar que

- (A) o excesso dos discursos ocorreu em razão de todos acreditarem saber o que deve ser feito para melhorar a atuação dos professores e a pobreza das práticas políticas devem-se ao estado atual de corrupção que grassa no país de alto a baixo.
- (B) naquele fim de século não havia esperança de surgirem propostas coerentes sobre a profissão docente e sua valorização; ao contrário, eles foram desprestigiados em todos os países devido às reformas de ensino e suas características gerencialistas.
- (C) é cada vez mais difícil convencer os professores a assumirem suas responsabilidades diante dos desafios do trabalho com jovens e adolescentes, sendo necessário acompanhamento e supervisão permanentes, aliados à avaliação de desempenho.
- (D) é imprescindível atuar de modo propositivo e em colaboração aos professores para apoiar e estimular o trabalho coletivo, dando um sentido político e pedagógico ao fazer do professor com base no projeto pedagógico da escola.
- (E) nesse momento, quanto mais diretivas forem as orientações pedagógicas e administrativas sobre o quê e como ensinar, além das posturas profissionais necessárias ao êxito da aprendizagem dos alunos, maiores as chances de retomada da autonomia profissional dos professores.

40. Na Educação Infantil a *valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades* são princípios:

- (A) ideais, mas que exigem formação específica das professoras para concretizá-los.
- (B) estéticos.
- (C) jurídicos.
- (D) desejáveis, entretanto inviáveis nesta faixa etária.
- (E) éticos.

41. Na Educação de Jovens e Adultos, as funções reparadora, equalizadora e qualificadora referem-se, respectivamente, a

- (A) igualdade perante a lei, igualdade de oportunidades, e direito à educação permanente.
- (B) educação compensatória, supletiva e de preparação para o trabalho.
- (C) educação corretiva, niveladora e formativa.
- (D) igualdade perante a lei, igualdade de oportunidades e direito à educação profissional.
- (E) alfabetização, ensino fundamental e ensino médio.



42. Considere o quadro e as afirmativas abaixo, que apresentam dados de escolarização e percentuais de crescimento entre 1991 e 2010, no Município de Campinas.

Público	%	Crescimento entre 1991 e 2010
Crianças de 5 a 6 anos na escola	93,61%	55,17%
Crianças de 11 a 13 nos anos finais do ensino fundamental	87,20%	27,83%
Jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	69,52%	33,91%
Jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo	53,20%	30,68%
População adulta de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo	67,71%	22,94%

- I. O ensino fundamental completo apresenta o segundo maior crescimento percentual no conjunto da população.
- II. O menor crescimento ocorreu na população adulta de 18 anos ou mais.
- III. A maior % de crescimento ocorreu entre crianças de 5 a 6 anos na escola.
- IV. O ensino fundamental completo teve a maior porcentagem de crescimento no conjunto da população.
- V. Cerca de 12,8% das crianças entre 11 a 13 anos estão fora da escola fundamental.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III, IV e V.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e V.
- (E) I, II e IV.

Atenção: Considere a Pesquisa abaixo para responder às questões de números 43 e 44.

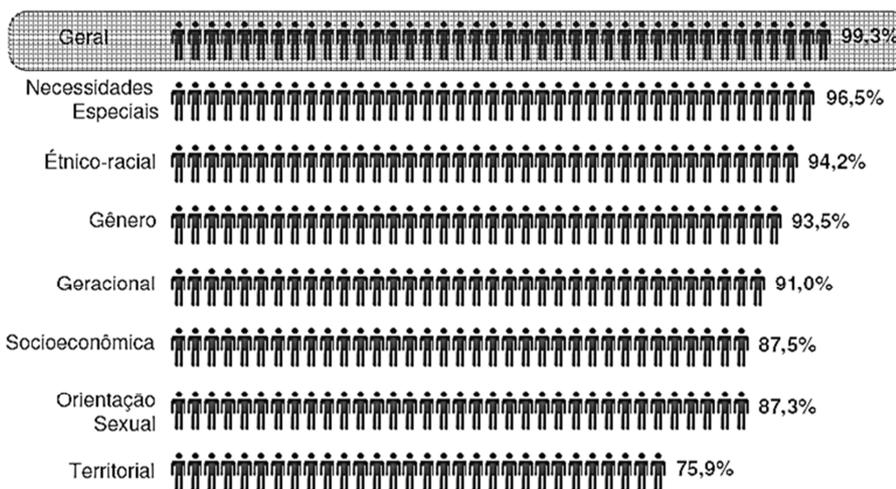
Pesquisa nacional inédita realizada em 2009, sob a coordenação do INEP-MEC, sobre Preconceito e Discriminação no Ambiente Escolar de escolas públicas envolvendo estudantes, professores, diretores, profissionais da educação, pais, mães e responsáveis, buscou analisar a abrangência do preconceito e da discriminação em sete áreas temáticas e avaliar: percepções sobre preconceito e discriminação; percepções quanto às situações de violência psicológica e física; relações do preconceito e discriminação com o desempenho escolar.

Considere o gráfico abaixo.

Abrangência da Atitude Preconceituosa



Percentual de respondentes com algum nível de preconceito



43. É correto concluir que:

- (A) necessidades especiais, étnico-racial e gênero são as categorias com maiores porcentagens de frequência.
- (B) as desigualdades sociais e territoriais somadas à discriminação de gênero são os problemas de maior incidência nas escolas.
- (C) há elevada porcentagem de tolerância quanto a questão geracional nas escolas, reafirmando não haver atitude preconceituosa nelas.
- (D) apenas os sujeitos representados no gráfico apresentaram algum nível de atitude preconceituosa.
- (E) as categorias socioeconômica, orientação sexual e territorial são aquelas em que há maior discriminação por parte dos adultos das escolas.



44. A mesma pesquisa analisou a relação entre o preconceito declarado e o nível de proximidade ou distância que se pretende estabelecer com diferentes grupos sociais e constatou:

Um exemplo deste fenômeno é a diferença entre a percepção [do nível de preconceito] e a distância social verificada entre os públicos-alvo da pesquisa. Os funcionários, professores e, principalmente, os diretores de escolas são os públicos que evidenciaram as atitudes menos preconceituosas. Entretanto, os resultados indicam que os diretores, seguidos de funcionários e professores, respectivamente, foram aqueles que apresentaram menor predisposição a estabelecer contatos, em níveis de proximidade com os grupos sociais pesquisados, comparativamente ao verificado com alunos e pais/mães.

Considerando os resultados para os profissionais das escolas pesquisadas, essa constatação pode ser traduzida no âmbito dessa pesquisa como:

- (A) Diretores, seguidos de funcionários e professores, respectivamente, são os que apresentam menos atitudes preconceituosas e mais disposição para a proximidade com os grupos sociais pesquisados, sugerindo que não são preconceituosos e não discriminam pessoas desses grupos.
- (B) Alunos, pais e mães, apesar de apresentarem maior evidência de atitudes preconceituosas, formam o grupo com a maior predisposição a estabelecer contatos em níveis de proximidade com os grupos sociais pesquisados, comparativamente ao verificado com os profissionais da escola.
- (C) Inválida, uma vez que a relação entre o preconceito declarado e o nível de proximidade ou distância que se pretende estabelecer com diferentes grupos sociais é frágil não permitindo concluir se há preconceito ou discriminação nas escolas, pela inconsistência demonstrada.
- (D) Os alunos das escolas públicas não apenas têm atitudes e comportamentos preconceituosos e discriminatórios, como sofrem os efeitos de comportamentos similares de outros atores do ambiente escolar, como diretores, professores, funcionários e do conselho escolar.
- (E) Diretores, seguidos de funcionários e professores, respectivamente, são os que apresentam a maior diferença entre atitudes preconceituosas e disposição para a proximidade com os grupos sociais pesquisados, sugerindo dificuldades para assumir que são preconceituosos e discriminam pessoas desses grupos.
-
45. A violência escolar, segundo estudos sobre o tema, pode ser entendida como uma construção social, que se dá em meio a interações entre sujeitos no espaço escolar, podendo ser classificada como: violência na escola, violência contra a escola e violência da escola. Dos casos abaixo, o que se caracteriza como violência da escola é:
- (A) Cinco alunas de 8^o e 9^o anos agrediram, ameaçaram e intimidaram aluna transferida de outro Estado para a escola.
- (B) Em alguns casos de transferência de alunos de outras escolas a direção somente aceita mediante a assinatura dos pais ou responsável, na folha de transferência sem data, para o caso de o aluno não seguir as determinações disciplinares da escola.
- (C) Mãe de aluno suspenso ameaça a diretora "se ela não tem medo de ficar na escola"; dias depois o pai desse mesmo aluno ameaça novamente a diretora dizendo que "... alguns alunos estavam arrumando um susto para a diretora".
- (D) Alunos quebraram vidro da porta da sala da direção.
- (E) Secretaria Municipal de Educação instituiu metas de produtividade para a aprendizagem dos estudantes.
-

46. "Toda moral pede disciplina, mas toda disciplina não é moral".

Considerando que no espaço escolar existe um vínculo entre disciplina em sala de aula e moral, dada a relação do(s) indivíduo(s) com um conjunto de normas, é correto afirmar sobre a frase acima que

- (A) toda indisciplina que ocorre na escola é imoral por princípio.
- (B) pode haver atos de indisciplina escolar genuinamente morais.
- (C) toda imoralidade resulta em indisciplina.
- (D) toda indisciplina é resultante da ausência de valores morais.
- (E) toda disciplina resulta de um valor moral por princípio.
-
47. Durante o turno de trabalho do vice-diretor, a secretaria da escola atende a uma solicitação de matrícula para a Educação de Jovens e Adultos de um adolescente de 17 anos, identificado como um caso de Liberdade Assistida. Na condição de vice-diretor como você encaminha o atendimento?
- (A) Dá imediato atendimento à matrícula, tendo em vista as medidas de proteção previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente.
- (B) Anota os dados do adolescente, o contato da família e pede para a mãe que aguarde a consulta ao Conselho Tutelar sobre o caso.
- (C) Pede para a mãe que retorne no dia seguinte no horário de trabalho do diretor para tratar do assunto.
- (D) Em dúvida sobre o tipo de problema envolvido na Liberdade Assistida, informa que não existe vaga para o adolescente e que ele vai ficar em lista de espera.
- (E) Condiciona a matrícula do adolescente à assinatura da mãe em termo de responsabilidade registrado em cartório.
-



48. *Relatório da ONU mostra que 121 milhões de crianças e adolescentes, na faixa de 6 a 15 anos, estavam fora da escola em 2012, ano de referência das estimativas utilizadas no estudo. (ONU, 2015)*

Com quase 13 milhões de analfabetos com 15 anos ou mais, o Brasil é o oitavo país do mundo com maior taxa de analfabetismo entre adultos (UNESCO, 2014)

Esses dados confirmam que o reconhecimento do direito à educação nos sistemas jurídicos internacional e de cada país é

- (A) condição suficiente para a organização de sistemas de ensino que adotem a aprovação automática, como pressuposto e expressão desse direito.
- (B) dimensão fundante da cidadania de cada indivíduo na sociedade e que, para isto aconteça, deve ser de decisão das famílias a escolha do projeto educativo adequado para a formação de seus filhos.
- (C) consequência da conquista de um Estado de direitos que tem por obrigação propiciar os meios e recursos financeiros para que a escola pública e a escola privada possam oferecer uma educação de qualidade.
- (D) fundamental para a garantia ao acesso à escola, à necessária educação de qualidade, obedecidas a condição social e econômica de cada cidadão, em função das necessidades do mercado de trabalho.
- (E) condição necessária, mas insuficiente para a garantia desse direito, que depende da forma como a cidadania se realiza em cada contexto, como resultado dos conflitos e consensos sociais que se estabelecem em cada momento histórico determinado.

49. Unidade Executora é

- (A) uma sociedade civil com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que pode ser instituída por iniciativa da escola, da comunidade ou de ambas.
- (B) um setor financeiro público, cuja missão é gerir os recursos públicos destinados à educação, por programas governamentais de repasse de fundos para a educação básica.
- (C) uma unidade pública que executa ações previstas em planejamento estratégico visando o cumprimento de metas locais, regionais e nacionais vinculadas à educação básica.
- (D) um departamento da secretaria municipal de educação destinado a gerir recursos públicos de programas e projetos que envolvem repasse de dinheiro para as escolas.
- (E) aquela que executa o que as unidades de planejamento e gestão administrativa determinam, quanto ao uso de recursos orçamentários destinados às escolas da rede.

50. *Professora Maria usava cerca de 20 minutos iniciais de sua aula para fazer pregações evangélicas e orar. A turma, ao notar que o colega de sala, filho de sacerdote da religião de matriz africana, não acompanhava a pregação, passou a persegui-lo na escola. A direção chegou a mudá-lo de sala, mas não adiantou.*

O caso relatado pode ser classificado como um desafio para o diretor e seu vice, e aponta a necessidade de

- (A) discutir o fato de apesar da escola brasileira ser declarada laica, não ser proibido ao professor, se convicto, incentivar manifestações religiosas próprias em sala de aula.
- (B) orientar os professores a respeito da necessidade de não utilizar o tempo das aulas com pregações e doutrinações, sejam elas religiosas ou políticas, a fim de não criarem situações de conflito entre os estudantes.
- (C) tratar da diversidade cultural em todas as suas formas como parte do currículo escolar, das práticas de gestão, do convívio na escola e da formação continuada dos professores.
- (D) levantar a diversidade religiosa presente entre professores e alunos e organizar as manifestações, reservando horário semanal para encontros dos diferentes grupos religiosos.
- (E) editar norma que proíba terminantemente manifestações religiosas nas aulas e no espaço da escola, por qualquer membro da comunidade escolar para impedir a ocorrência de perseguição.